

ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA HIDROCEFALIA CONGÊNITA EM CÃES: RELATO DE CASO

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

BONADIO; Tathiane Alvares¹

RESUMO

Hidrocefalia é uma desordem multifatorial caracterizada por acúmulo de líquido cérebro espinhal (LCE) no interior do crânio, podendo ocorrer quando existe uma resistência da passagem do LCE, devido a obstrução entre ventrículos. Ocorre com frequência na clínica de pequenos animais nas formas primária ou congênita. É mais frequente em filhotes com sinais clínicos envolvendo abaulamento de cabeça, apatia, cegueira, ataxia, convulsões e andar em círculos. O diagnóstico é baseado nos achados dos exames clínico, neurológico e na avaliação do tamanho ventricular com exames de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O tratamento é baseado em suporte geral, medicamentos que limitem a produção do LCE ou cirúrgico. Nesse contexto, a acupuntura representa uma opção dentre as terapias complementares e pode auxiliar na promoção da homeostase, liberação de opioides endógenos e ativação do sistema imune. As bases teóricas alicerçadas na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) permitem incluir um conceito de reequilíbrio do organismo quando em associação com a medicina ocidental, mantendo-se a orientação humanista. Foi atendida na Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, a paciente Tilica, canina, Pinscher, 6 meses, cuja queixa principal era ataxia, tremores e dificuldade em se manter em estação. O diagnóstico foi de hidrocefalia congênita, com prognóstico reservado, sendo orientada a possibilidade de eutanásia. Esta não foi uma opção já que a paciente respondia aos comandos. Sendo assim, os tutores buscaram alternativa terapêutica com acupuntura. O padrão de desarmonia envolvia deficiências de Jing, de Qi do rim, Qi de baço-pâncreas, gerando acúmulo de umidade e vento interno. Após três sessões ao longo de um mês, a paciente apresentou diminuição da ataxia, ausência dos tremores e melhora progressiva na manutenção da postura. Muitas vezes, o diagnóstico pela medicina ocidental não é possível. Já na MTC, a detecção do padrão de desarmonia possibilita iniciar o tratamento a partir dos sinais clínicos até a causa de base. Conclui-se que a acupuntura representa uma ferramenta a ser empregada visando à sobrevivência e qualidade de vida, devendo ser considerada em casos nos quais o prognóstico pode deixar clínico e tutor com poucas opções dentro da medicina ocidental.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrocefalia Congênita; Acupuntura; Cães; Substâncias Vitais; Medicina Tradicional Chinesa

¹ Instituto Jaqueline Pecker, tathiane.bonadio@gmail.com

